

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

2024 - 2026



MINISTÉRIO DOS
POVOS INDÍGENAS





Ministério dos Povos Indígenas

Plano Estratégico
Institucional
2024 - 2026



Apresentação

Este documento apresenta o Plano Estratégico Institucional (PEI) do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) para o triênio 2024-2026. Resultado de um processo participativo de planejamento conduzido entre março de 2023 e março de 2024, o PEI define os referenciais, objetivos e metas estratégicas para a atuação do MPI, criado durante a gestão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Ministério dos Povos Indígenas foi estabelecido para reconhecer a importância dos povos indígenas na sociedade brasileira, promovendo a diversidade cultural e socioambiental do país. Seu surgimento reflete o compromisso do governo em promover políticas específicas para garantir os direitos territoriais, culturais, econômicos e sociais dos povos indígenas, contribuindo para a promoção da justiça social, do bem viver e do combate à discriminação e violência.



Plano Estratégico Institucional (PEI)

O Plano Estratégico Institucional (PEI) do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) estabelece estratégias para a efetivação dos direitos indígenas, alinhando processos decisórios e orientando a gestão de políticas públicas para otimizar recursos e consolidar o Ministério no Estado brasileiro.

O PEI promove uma atuação eficiente e alinhada aos objetivos e desafios dos povos indígenas, reforçando o compromisso com a justiça social, a diversidade cultural e a qualidade de vida. Ele define prioridades e resultados esperados, garantindo transparência e facilitando parcerias com outros órgãos governamentais e organizações civis.

Alinhado ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, o PEI abrange programas como "Demarcação e Gestão dos Territórios Indígenas para o Bem Viver, a Sustentabilidade e o Enfrentamento da Emergência Climática" e "Direitos Pluriétnicos Culturais e Sociais para o Peno Exercício da Cidadania e o Bem Viver dos Povos Indígenas". Além disso, está em sintonia com a Agenda Transversal Povos Indígenas do PPA (2024-2027), visando enfrentar questões críticas de forma eficaz e integrada.

O PEI será desdobrado em projetos monitorados periodicamente, transformando diretrizes em ações concretas e mensuráveis, garantindo o alinhamento das ações do MPI com os objetivos estratégicos de longo prazo, promovendo o bem viver dos povos indígenas e transformando a relação do Estado com a população indígena.

Referencial Estratégico

O referencial estratégico é essencial para orientar as decisões e ações do Ministério dos Povos Indígenas, composto por três elementos fundamentais: missão, visão e valores.

A missão define o propósito do Ministério e orienta suas atividades para alcançar seus objetivos. A visão descreve o estado futuro desejado pelo MPI, servindo como guia inspirador para seu fortalecimento e envolvimento. Os valores representam os princípios éticos que orientam o comportamento e as decisões dentro do Ministério, comunicando sua responsabilidade e identidade de maneira eficaz, tanto internamente quanto externamente.

MISSÃO

Efetivar os direitos dos povos indígenas, reforestar mentes e aldear o Estado para a promoção do bem viver

VISÃO

Ministério dos Povos Indígenas consolidado no âmbito do Estado, da sociedade brasileira e da comunidade internacional e reconhecido como instância na formulação e coordenação da política indigenista, assegurado o protagonismo indígena

VALORES

Autonomia e Protagonismo Indígenas - Territorialidade e Bem Viver - Sustentabilidade e Bens Comuns - Ancestralidade e Saberes Tradicionais - Diversidade de povos, gênero, geracional e pessoas com deficiência - Escuta e Participação Indígena - Integridade na Gestão

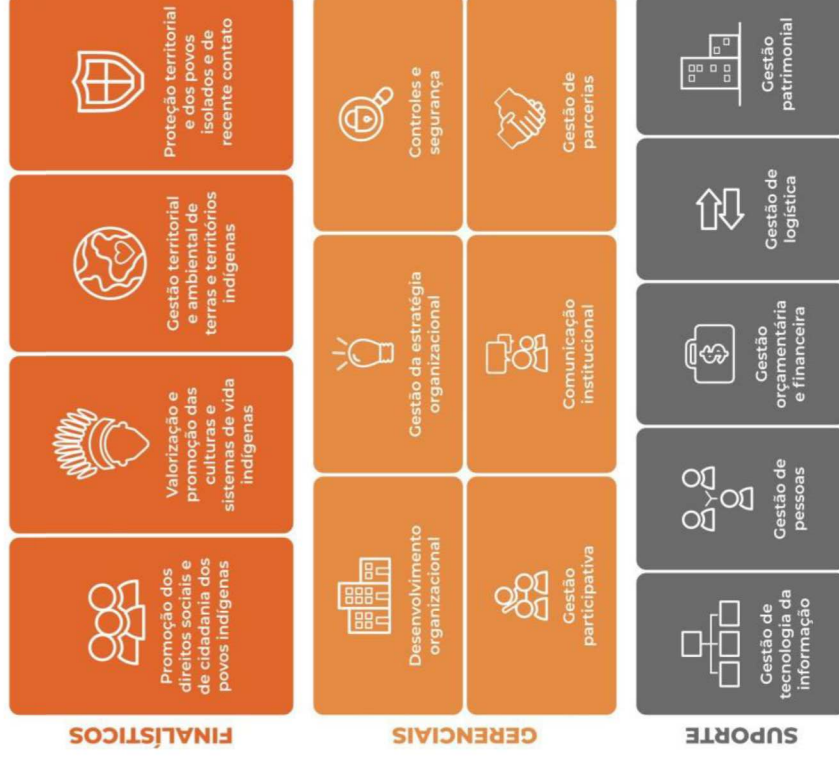


Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor apresenta como os macroprocessos do Ministério estão estruturados e relacionados para gerar valor à população indígena brasileira. Os macroprocessos correspondem às principais finalidades das diferentes áreas organizacionais do MPI e foram agrupados em finalísticos, gerenciais e de suporte.

O enfoque nos macroprocessos permite uma gestão mais eficaz e orientada por resultados, ao compreender como as atividades internas se relacionam e contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos do Ministério.

MACROPROCESSOS







Objetivos Estratégicos Finalísticos - SEDATI

1. Assegurar aos povos indígenas a proteção, a posse plena e o usufruto exclusivo de seus territórios;
2. Promover e proteger os direitos dos povos indígenas isolados e de recente contato em todos os seus aspectos territoriais, sociais e culturais;





Objetivos Estratégicos Finalísticos - SEGATI

3. Promover a gestão ambiental e territorial em territórios indígenas e a sustentabilidade da sociobioeconomia indígena;
4. Promover a justiça socioambiental e climática nos territórios indígenas;



Objetivos Estratégicos Finalísticos - SEART

5. Construir, monitorar, aprimorar políticas e serviços públicos em parceria com instituições responsáveis pela sua execução, garantindo o acesso culturalmente adequado dos povos indígenas aos seus direitos;
6. Promover o direito à memória e a proteção e valorização dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas;
7. Promover a preservação e a valorização dos sistemas indígenas de envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, com vistas à sensibilização da sociedade brasileira;
8. Promover a participação efetiva dos povos, comunidades e organizações indígenas nas esferas de decisão sobre temas, serviços, políticas públicas e projetos que lhes dizem respeito, assegurando a plena diversidade dos povos, mulheres, LGBTQIAPN+, infância, juventude, idosos e pessoas com deficiência.



Objetivos Estratégicos Gerenciais

Qualificar os debates governamentais sobre direitos e políticas de interesse dos povos indígenas;

Ampliar e fortalecer os canais de comunicação interna e externa;

Fortalecer a articulação parlamentar e interfederativa;

Fortalecer alianças com instituições nacionais e internacionais, garantindo o protagonismo indígena na agenda internacional;

Promover a gestão participativa do MPI, buscando o aprimoramento contínuo do diálogo com os povos indígenas;

Estabelecer o sistema de governança do MPI;

Estabelecer mecanismos de controle e transparência visando assegurar a integridade da atuação do MPI.



Objetivos Estratégicos Gerenciais

Adequar a estrutura organizacional e os processos estratégicos do MPI;

Apoiar o fortalecimento institucional da FUNAI;

Estabelecer mecanismos de planejamento, monitoramento, avaliação e gestão da informação;



Objetivos Estratégicos de Suporte

1. Prover a segurança e a governança de tecnologia da informação no MPI;
2. Aprimorar a gestão de contratos, transferências e parcerias;
3. Aprimorar a gestão de pessoas a partir de uma abordagem humanizada e intercultural;
4. Assegurar uma administração logística, documental, predial e patrimonial adequada;
5. Assegurar a aplicação eficiente dos recursos orçamentários e financeiros.



**MINISTÉRIO DOS
POVOS INDÍGENAS**



GOVERNO FEDERAL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO